

# Vacinar no SUS é um direito de todas e todos e um dever do Estado

5 de janeiro de 2021 Comunicação Abrasco

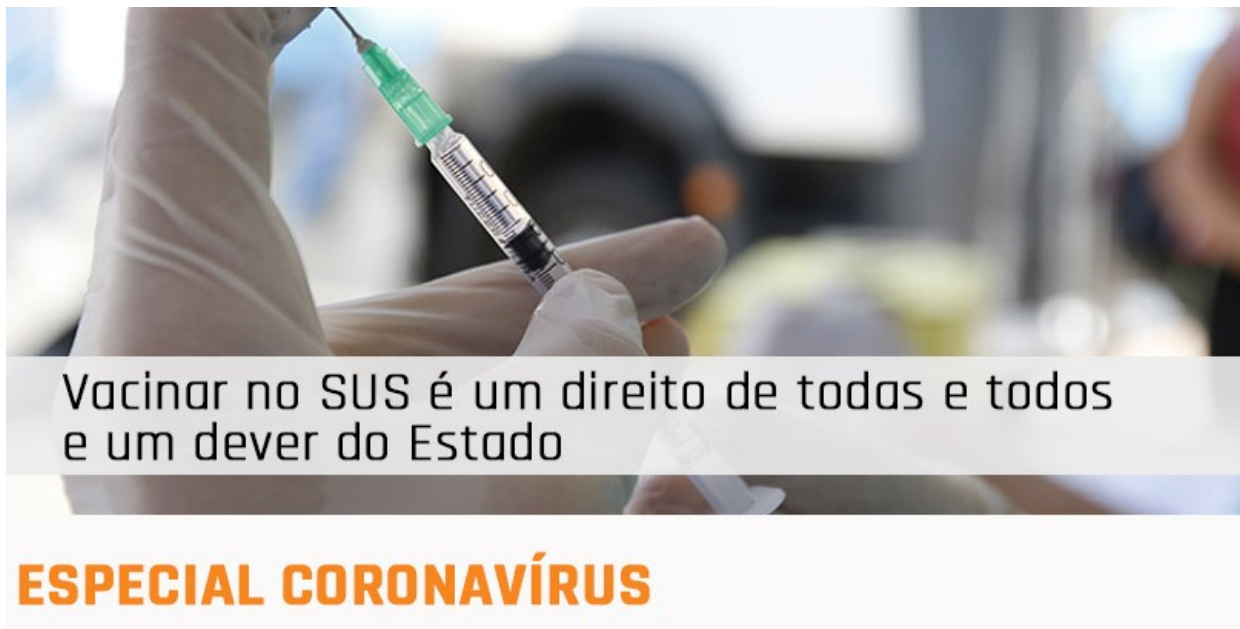


Foto – Tania Rego – Agência Brasil

Neste momento de crise sanitária internacional e nacional devido à pandemia de Covid-19 – somos o segundo país do mundo em número de mortos por essa doença –, é fundamental nos concentrarmos na luta pela vacinação já, com equidade. A equidade é importante como a garantia de justiça social, mas também como requisito para o tão esperado controle da pandemia. Que seja, portanto, garantida igualdade de acesso às cidadãs e cidadãos brasileiros na vacinação contra a Covid-19.

O Programa Nacional de Imunização (PNI) do Sistema Único de Saúde (SUS) tem um histórico de grande sucesso, com experiência bem-sucedida em campanhas de âmbito nacional e com reconhecimento internacional. Somente o pleno apoio e adequado incentivo financeiro e operacional ao PNI pode garantir equidade no acesso efetivo e seguro da população à vacina.

Devido à magnitude desta campanha de vacinação que tem como meta cobrir toda a população e a limitação da oferta de vacinas no mercado internacional, países como o Brasil têm definido um modelo de prioridades para sua implementação com base em critérios epidemiológicos e de vulnerabilidade social.

Somente o SUS, por intermédio do PNI, poderá garantir a vacinação de toda a população brasileira com base nesses critérios. Seringas, agulhas, insumos de biossegurança e adequada logística e competência são necessárias para atingirmos este objetivo. As vacinas, objetos dos acordos de compra e transferência de tecnologia já estabelecidos com as empresas Sinovac e AstraZeneca, devem formar a espinha dorsal da campanha de vacinação no País sob a coordenação do PNI.

Numa sociedade como a nossa, marcada por grotescas desigualdades sociais, é moralmente inaceitável que a capacidade de pagar seja critério para acesso preferencial à vacinação contra a Covid-19. Caso isso ocorra, uma fila com base em riscos de se infectar, adoecer e morrer será desmontada. É inadmissível, portanto, permitir que pessoas com dinheiro pulem a fila de vacinação por meio da compra de vacinas em clínicas privadas.

Assim, causa preocupação o anúncio feito no dia 3 de janeiro que clínicas privadas negociam a importação de 5 milhões de doses de vacinas em desenvolvimento na Índia pelo laboratório Bharat Biotech.

No Reino Unido, para evitar a ocorrência de desigualdade social no acesso à vacina contra a Covid-19, governo e empresas elaboram acordos para não permitir que vacinas sejam compradas por clínicas privadas, pelo menos enquanto uma grande parte da população não tiver sido vacinada pelo Sistema Nacional de Saúde (NHS). Este é o exemplo que podemos seguir.

Consequências nefastas da venda de vacinas contra a Covid-19 por clínicas privadas, como as destacadas abaixo, vão além do aprofundamento do abismo social brasileiro:

- Num momento de imensa necessidade de fortalecimento do SUS, renuncia-se ao seu potencial para vacinar a população brasileira com equidade, efetividade, eficiência e segurança, em prol do fortalecimento do mercado setor privado de saúde.
- O detalhado acompanhamento da cobertura vacinal e a farmacovigilância para o monitoramento de eventos adversos, de grande importância principalmente no caso das vacinas contra a Covid-19 com aprovação pelas agências reguladoras em prazos recordes, tornam-se mais difíceis ou mesmo se inviabilizam.
- O aumento do número de pessoas com doses incompletas de vacina (sem tomar as duas doses) tem maior probabilidade de ocorrer entre as pessoas vacinadas no setor privado, diminuindo a eficácia e a efetividade da vacinação.

A sociedade brasileira e suas instituições democráticas estão alertas. A abertura da vacinação para clínicas privadas pode impactar negativamente o controle da pandemia, aumentar as desigualdades sociais na saúde e os riscos inerentes ao prolongamento da circulação do vírus na população. A mercantilização da vacina não será tolerada por um Brasil que luta pela vida, por um país mais justo e solidário.

**#VacinaçãoJÁ #VacinaparaTodaseTodos #VacinaçãoSomentenoSUS #BrasilprecisadoSUS**

**Entidades signatárias:**

**Aliança de Negras e Negros Evangélicos do Brasil – ANNEB**

**Amigos Múltiplos pela Esclerose – AME**

**Articulação Brasileira de Gays, Bissexuais e Homens Trans – ARTGAY**

**Articulação Brasileira de Lésbicas – ABL**

**Articulação Nacional de Agroecologia – ANA**

**Articulação Nacional de Luta contra a Aids – ANAIDS**

**Articulação Nacional dos Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde – Aneps**

**Associação Brasileira do Autismo – ABRA**

**Associação Brasileira de Economia da Saúde – ABrES**

**Associação Brasileira de Educação Médica – Abem**

**Associação Brasileira de Enfermagem- ABEn Nacional**

**Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss)**

**Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia – ABENFISIO**  
**Associação Brasileira de Imprensa – ABI**  
**Associação Brasileira de Médicos e Médicas pela Democracia – ABMMD**  
**Associação Brasileira de Nutrição – ASBRAN**  
**Associação Brasileira de Saúde Bucal Coletiva – ABRASBUCCO**  
**Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco**  
**Associação Brasileira de Lésbica**  
**Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais – Abrato**  
**Associação Brasileira de ONGs – ABONG**  
**Associação Brasileira Rede Unida – Rede Unida**  
**Associação Brasileira Superando o Lúpus**  
**Associação de Deficientes Visuais do Oeste de Santa Catarina – ADEVOSC**  
**Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro – AEARJ**  
**Associação de Fisioterapeutas do Brasil – AFB**  
**Associação Internacional Maylê Sara Kalí – AMSK/Brasil**  
**Associação Nacional de Pós-Graduandos – ANPG**  
**Ayomidê Yalodê Coletivo de Mulheres Negras**  
**Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – Cebes**  
**Centro Cultural da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Rio de Janeiro – SEAERJ**  
**Clube de Engenharia**  
**Coletivo Adelaides, feminismos e saúde**  
**Coletivo de Mulheres das Organizações Religiosas do Distrito Federal (COMOR-DF)**  
**Coletivo Voz Materna**  
**Coletivo Sobre Elas de Santiago/RS**  
**Confederação de Mulheres do Brasil – CMB**  
**Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar – CONTRAF BRASIL**  
**Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM**  
**Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares – CONTAG**  
**Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social – CNTSS**  
**Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde – CNTS**  
**Conferência Livre Estadual de Meio Ambiente e Agricultura do Rio de Janeiro – CLEMAARJ**  
**Conselho Federal de Enfermagem – COFEN**  
**Conselho Federal de Nutricionistas – CFN**  
**Conselho Federal de Serviço Social- CFESS**  
**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro – CREA RJ**  
**Conselho Nacional de Saúde – CNS**  
**Conselho Regional de Nutricionistas da 9ª Região – CRN9**  
**Espaço Feminista Uri Hi**  
**Federação Brasileira de Apoio a Saúde da Mama – FEMAMA**  
**Federação Interestadual dos Odontologistas – FIO**  
**Federação Nacional da Pestalozzi**  
**Federação Nacional dos Enfermeiros- FNE**  
**Federação Nacional dos Farmacêuticos – Fenafar**  
**Federação Nacional dos Nutricionistas – FNN**  
**Federação Nacional dos Psicólogos – FENAPSI**  
**Fórum Estadual dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro -FEEA-RJ**  
**Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros-FONATRANS**  
**Fórum de Mulheres do Mercosul**

**Grupo de Mulheres Felipa de Sousa**  
**Grupo de Mulheres Quilombolas Engenho da Ponte – Santo Amaro- BA**  
**Ilê Asè Olodumaré**  
**Ilê Axé Omo Ijá**  
**Ilê Axé Araká**  
**Instituto de Direito Sanitário Aplicado – Idisa**  
**Instituto Oncoguia**  
**Liga Brasileira de Lésbicas- LBL**  
**Marcha Mundial de Mulheres – MMM**  
**Movimento de Mulheres Negras da Floresta**  
**Movimento Brasileiro de Redução de Danos – MBRD**  
**Movimento de reintegração das pessoas atingidas pela hanseníase – Morhan**  
**Movimento dos Portadores de Esclerose Múltipla – MOPEM**  
**Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas – MNCP**  
**Movimento Nacional População em Situação de Rua – MNPR**  
**Mulheres Negras no Combate à Violência**  
**Nova Central Sindical dos trabalhadores – NCST**  
**Observatório de Políticas Públicas – OPP/UFC**  
**Organização Nacional de Cegos do Brasil – ONCB**  
**Quilombo Rio dos Macacos**  
**Rede de Mulheres Negras da Bahia**  
**Rede Feminista de Saude e Direitos Reprodutivos RFS**  
**Rede Lai Lai Apejo**  
**Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas – RENFA**  
**Rede Nacional de Lésbicas e Mulheres Bissexuais Negras- Candaces**  
**Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares – RNMP**  
**Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids – RNP+ Brasil**  
**Sindicato de Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro – Senge-RJ**  
**Sindicato dos Servidores do Sistema Nacional de Auditoria do SUS – SINASUS**  
**Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte – Sind-REDE/BH**  
**Sociedade Brasileira de Bioética – SBB**  
**Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia – SBFa**  
**Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade – SBMFC**  
  
**Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do RJ - SEAERJ**  
**União Brasileira de Mulheres – UBM**  
**União de Negros pela Igualdade – UNEGRO**  
**União Geral dia Trabalhadores – UGT**  
**União da Juventude Socialista – UJS**  
**União Nacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – UNALGBT**  
**US Network for Democracy in Brazil**

**Atualizada em 25/01/2021**

**<https://www.abrasco.org.br/site/noticias/posicionamentos-oficiais-abrasco/vacinar-no-sus-e-um-direito-de-todas-e-todos-e-um-dever-do-estado/55325/>**